

Política de insegurança mata mais dois trabalhadores na Petrobrás

O ano de 2012, que foi marcado por vazamentos e contaminação por benzeno, mutilações e acidentes fatais no Sistema Petrobrás, termina com mais duas mortes de trabalhadores terceirizados. Um acidente no Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro), na quinta-feira (20), matou dois operários e feriu gravemente outro trabalhador nas instalações da unidade.

As informações preliminares são de que uma viga de 20 toneladas de uma ponte em construção tombou sobre um caminhão Munck que estava sendo operado pelos trabalhadores. O motorista Vanilson Silva de Souza, 36 anos, e o ajudante Renan da Silva Teles, 23, morreram na hora. Eles trabalhavam para a MPE Montagem e Projetos Especiais, empreiteira que presta serviços no Comperj. A terceira vítima está em estado grave em um hospital de Niterói.

Esse acidente soma-se a uma série de ocorrências graves que têm colocado em ris-



co os trabalhadores próprios e terceirizados nas unidades operacionais do Sistema Petrobrás, denunciando a iminência de uma grande tragédia anunciada. Só em 2012, foram 14 trabalhadores mortos em acidentes, sem qualquer reação contundente dos gestores da empresa, que apontem para mudanças estruturais no SMS.

Recentemente, a Petrobrás se reuniu com a FUP para fazer um balanço do intercâmbio com a Statoil onde representantes da empresa e da Federação conheceram de perto as práticas de SMS da estatal norueguesa, que é referência de segurança na indústria de petróleo. Os gestores da Petrobrás não fizeram qualquer menção à fundamen-

tal participação dos petroleiros noruegueses na elaboração e execução da política de SMS da Statoil. Além disso, a Petrobrás ainda tentou justificar o alto índice de acidentes em suas unidades e minimizou a absurda quantidade de trabalhadores mortos, alegando que opera com um número muito maior de homens-hora expostos do que a Statoil.

Intensificar a luta pela PLR

O adiantamento da PLR 2012 proposto pela Petrobrás foi amplamente rejeitado pela categoria em todas as bases da FUP. As mobilizações do último dia 17 serviram de alerta para que a empresa negocie com o movimento sindical os valores integrais da PLR, ao contrário do que tem feito nos últimos anos, ao definir de forma unilateral o provisionamento, sem regras ou critérios que atendam às reivindicações dos trabalhadores.

Em reunião no último dia 19, o Conselho Deliberativo da FUP definiu um calendário de luta mais contundentes, com mobilizações surpresa, uma greve nacional de 24 horas no dia 28 de janeiro e a preparação de uma greve por tempo indeterminado, caso não haja avanços nas negociações com a Petrobrás. A FUP orienta os sindicatos a realizarem assembléias entre os dias 10 e 27 de janeiro para avaliação dos indicativos do Conselho Delibe-

rativo. Nesse mesmo período, a categoria estará mobilizada, participando das paralisações surpresa que serão indicadas pelos sindicatos.

A FUP já comunicou à Petrobrás a rejeição do adiantamento da PLR 2012 e cobrou o início imediato da negociação do montante total do lucro que será provisionado para os trabalhadores. A Federação também enviou documento ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Es-

tatais (DEST) solicitando reunião para discutir os critérios e parâmetros para negociação de metas para o pagamento da PLR dos trabalhadores do Sistema Petrobrás.

O Conselho Deliberativo da FUP volta a se reunir no dia 30 de janeiro para avaliar os resultados das assembléias e das mobilizações e interlocuções com a empresa e o governo, bem como definir a data da greve por tempo indeterminado, caso não haja avanços nas negociações.

Moção de apoio a Lula e em repúdio à condenação sem provas do STF no julgamento da Ação Penal 470

O Conselho Deliberativo da FUP também aprovou uma moção de solidariedade ao companheiro e ex-presidente Lula, que tem sofrido uma série de ataques por parte da imprensa golpista e dos setores reacionários da elite brasileira. Os sindicalistas petroleiros também se solidarizam com os réus da Ação Penal 470, cunhada de “mensalão” pela mídia, que pautou integralmente o julgamento do STF, que condenou sem provas os acusados.

Para a FUP e seus sindicatos, o julgamento, além de deixar clara a “fragilidade” do poder judiciário brasileiro, notoriamente influenciado pelas elites que monopolizam o sistema de comunicação do país e disseminam ódio através da deturpação de fatos, também evidencia a tentativa de uma oposição falida de desconstruir o projeto democrático popular, que tem dado certo há 10 anos e já retirou milhões de brasileiros da extrema pobreza.

Leia na página da FUP a edição de dezembro da Revista Retratos do Brasil, cuja reportagem de capa comprova que os ministros do STF erraram no julgamento da Ação Penal 470. Acesse a íntegra da revista através do link: <http://www.fup.org.br/2012/publicacoes/outras-publicacoes/2220277-revista-retrato-do-brasil-edicao-sobre-os-erros-do-stf-no-julgamento-da-acao-penal-470-qmensalaoq>

Principais resoluções do Conselho Nacional de Aposentados e Pensionistas

Durante a reunião do Conselho Nacional de Aposentados e Pensionistas da FUP, realizada no dia 12 de dezembro, no Rio de Janeiro, os representantes dos sindicatos fizeram um balanço da nova repactuação do Plano Petros e das pendências ainda existentes em relação ao plano. O Conselho também abordou questões relacionadas à organização nacional dos aposentados e pensionistas.

Entre as principais propostas encami-

nhadas, estão a criação de um Fundo de Recomposição de Benefícios Concedidos, com parte do superávit do Plano Petros, assim que for concluída a separação de massas entre repactuados e não repactuados, bem como a alteração no regulamento do Plano. O Conselho também propôs que a FUP e seus sindicatos ingressem com ações judiciais cobrando da Petrobrás e demais patrocinadoras do Plano Petros os recursos necessários para a cobertura do

impacto atuarial causado pelas ações de equiparação de níveis julgadas favoráveis aos aposentados e pensionistas. Apenas o Plano Petros está sendo condenado a pagar essa conta e no entendimento do Conselho, a Petrobrás é que é a responsável por essa demanda.

Em 2013, as duas reuniões ordinárias do Conselho serão realizadas na primeira quinzena de abril e na segunda quinzena de outubro em locais ainda a serem definidos.

FUP participa de Fórum da OIT sobre formação na indústria de petróleo

Nos últimos dias 12 e 13, a FUP que apresentou os trabalhadores da América Latina no Fórum da OIT de Diálogo Global, que teve como tema as futuras necessidades em matéria de competências laborais e formação na indústria de petróleo e gás. O Fórum foi realizado na sede da OIT, em Genebra, na Suíça, com participação de representantes dos trabalhadores, das em-

presas e dos governos. O coordenador geral da FUP, João Antônio de Moraes, traçou um panorama sobre a indústria de petróleo e gás no Brasil, falo dos avanços e desafios do Prominp e sobre o Plano Nacional de Formação e Qualificação Profissional no setor.

A FUP apresentou contribuições importantes, com destaque para a formação dos

trabalhadores na área de saúde, segurança e meio ambiente. As propostas foram discutidas na bancada dos trabalhadores e levadas ao plenário geral da OIT. A FUP participou do Fórum a convite da OIT e da Industri-All Global Unión, entidade sindical que representa 50 milhões de trabalhadores do setor mineiro, energético e industrial em 140 países.

Com mais de um ano de atraso, Transpetro inicia estudo para estender a AMS aos aposentados e pensionistas

Quinze meses após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho, a Transpetro, finalmente, começa a cumprir o que foi acordado com os trabalhadores, na Cláusula 45, onde se compromete a estender a AMS para os

aposentados e pensionistas. A subsidiária contratou uma consultoria atuarial para avaliar os impactos financeiros dessa demanda. Segundo a Transpetro, o estudo deve ser concluído no final de fevereiro de 2013. A

empresa propõe apresentar à FUP e seus sindicatos o resultado da avaliação ainda no primeiro trimestre do ano e logo em seguida criar um grupo de trabalho paritário para discutir a implementação da cláusula 45 do ACT.

Edição 1069 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira e Caroline Cavassa - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Marluzio, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,